



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA 447ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

(Realizada em 28/08/2024)

1 Ao vigésimo oitavo dia do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, realizou-se, via *Google*
2 *Meet*, em videoconferência, a 447ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em
3 Medicina. **Prof.ª. Claudete Aparecida Araújo Cardoso**, Coordenadora do Curso de
4 Graduação em Medicina, abriu os trabalhos às oito horas, estando *on-line* os seguintes
5 professores registrados na medida em que foram comparecendo na “*live*”: Professores: Alair
6 Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos, Cristina Asvolisque Pantaleão Fontes, **MRD**; Issa
7 Leal Damous, Guilherme Gonçalves Lopes Almeida, Cintia de Freitas Andrade, Daniel Pagnin,
8 Valéria de Queiroz Pagnin, **MSM**; Fabiana Resende Rodrigues, Thiago Pavoni Gomes Chagas,
9 **MPT**; Susana Cristina Aide Viviani Fialho, Arnaldo Costa Bueno, André Ricardo Araújo da
10 Silva, Stephan Malta Oliveira, Maria de Faáima Bazhuni Pombo Sant Anna, **MMI**; Sandra
11 Costa Fonseca, Gisele Caldas Alexandre, **MEB**; Anna Alice Amorim Mendes, Moema
12 Guimarães Motta, **MSS**; Sonia Maria Dantas Berger, Claudia March Frota de Souza, **MPS**;
13 Rosana Rocha Barros, **MIP**; Ismar Lima Cavalcanti, Maria Elisa Vieira da Cunha Ramos
14 Miterhof, Luiz Claudio Santos de Souza Lima, **MCG**; Giovanna Aparecida Balarinni Lima,
15 Marcia Maria Sales dos Santos, Monica Kopschitz Praxedes Lysis, Yolanda Eliza Moreira
16 Boechat, Jorge Paulo Strogonoff de Matos, **MMC**, Rafael Cisne de Paula, Albino Fonseca
17 Junior, **MMO**; Márcia Rodrigues Amorim, **GBG**, Luciana Souza de Paiva, **GIM**; Tania
18 Gouvea Thomaz, **MFL**; Claudio Alberto Serfaty, **GNE**. Representação dos alunos do **DABT**:
19 Yuri Silva Ferreira de Souza, Danielle Jacudi Pinheiro dos Santos, Giulia Silva Seccato, Maria
20 Fernanda Rangel Barquette, Ana Beatriz Schau Guerra, Maria Eduarda de Araújo, Ana Julia

21 Vieira Zorzal, Luan Menezes Pereira da Silva, Isabela Coimbra Ladeira, sendo apenas sete
22 discentes votantes. Participaram como ouvintes diversos docentes e discentes, incluindo
23 membros suplentes do Colegiado de Curso. **Passado aos itens da pauta: 1. Aprovação da ata**
24 **da 446ª reunião ordinária de 17/07/2024 e da 324ª reunião extraordinária de 19/07/2024.**
25 A professora Claudete iniciou a reunião explicando toda a dinâmica que envolve a reunião tal
26 como o quórum e o modo de votação. Posteriormente, posto em votação, ambas as atas foram
27 aprovadas sem ressalvas, sendo que houve seis abstenções em relação à primeira ata e oito
28 abstenções em relação à segunda ata, por motivo de não terem participado das respectivas
29 reuniões. **2. Deliberação da Orientação da DAC/CAEG sobre revisão de pré e**
30 **correquisitos.** A professora **Claudete** explicou o “bug” do sistema da Universidade, em relação
31 ao currículo, devido ao excesso de co e pré-requisitos. Segundo ela, o Diretor da Divisão de
32 apoio curricular, Sr. Gilmar, informou que não estava sendo possível se quer abrir e nem editar
33 a matriz curricular, devido à sobrecarga do sistema. Ela esclareceu que após a pandemia houve
34 o retorno de todos os pré e co requisitos e que além disso, havia a intenção de se realizar a
35 inscrição do internato de forma *on-line*, o qual tem como requisito todas as disciplinas do 1º ao
36 8º período, e ressaltou que ainda não foi possível implementar isso. Segundo ela, o DAC
37 explicou que para solucionar o problema do sistema, que travou, bastaria fazer o seguinte: nas
38 disciplinas de internato eletivo, ao invés de elencar como co e pré-requisito todas as disciplinas
39 do 1º ao 8º, colocar a carga horária correspondente ao total de período. **Posto em votação, a**
40 **substituição por carga horária foi aprovada por unanimidade. 3. Deliberação da proposta**
41 **da grade curricular do primeiro ao oitavo período para a versão curricular 2025.1**
42 Inicialmente, a professora Claudete contextualizou a questão da reforma curricular e destacou
43 que nessa jornada houve a participação não só da Comissão de Revisão do Conteúdo Curricular,
44 instituída em 18 de outubro de 2023 pelo Colegiado de Curso e legitimada em DTS em 18 de
45 dezembro de 2023, como também de diversos outros setores tais como a Pró-Reitoria de
46 Graduação (PROGRAD), a Divisão de Avaliação (DAV), a Divisão de Apoio Curricular
47 (DAC), o setor de Pedagogia (DAV) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Posteriormente,
48 apresentou a proposta de grade curricular do 1º ao 8º período, destacando as principais
49 alterações em relação à grade atual. Tal proposta leva em consideração o semestre com 20

50 (vinte) semanas de aula, conforme consta na matriz curricular vigente. Em relação ao **1º**
51 **período**, com a nova proposta, buscam-se as seguintes alterações: a) Padronizar o horário de
52 almoço em 1,5h/dia, b) Aumentar a “área verde” para dois turnos livres, c) Reduzir carga horária
53 semanal de 34,5 para 30 horas/semana, d) Reduzir carga horária semestral de 690 para 600h, e)
54 Antecipar a disciplina de Saúde e Sociedade II do segundo para o primeiro período, f) Redução
55 da carga horária de Neurobiologia (de 9 para 8h/sem), g) Redução da carga horária de TCS I-A
56 (de 9 para 6h/sem), h) Redução da carga horária de Saúde e Sociedade I (de 4,5 para 2,5h/sem).
57 Em relação ao **2º período** buscam-se as seguintes alterações: a) Padronizar o horário de almoço
58 em 1,5h/dia, b) Aumentar a “área verde” para dois turnos livres, c) Reduzir carga horária
59 semanal de 34,5 para 29,5 horas/semana, d) Reduzir carga horária semestral de 690 para 590h,
60 e) Antecipar a disciplina de Saúde e Sociedade III do terceiro para o segundo período, f) Inserir
61 a disciplina de Primeiros Socorros (horário da turma intercalado com a prática de
62 Imunobiologia), g) Redução da carga horária de Embriologia Básica (de 4 para 3h/sem), h)
63 Redução da carga horária de TCS I-B (de 9 para 4h/sem), i) Redução da carga horária de
64 Epidemiologia I (de 3 para 2,5h/sem). Em relação ao **3º período** buscam-se as seguintes
65 alterações: a) Padronizar o horário de almoço em 1,5h/dia, b) Aumentar a “área verde” para dois
66 turnos livres, c) Reduzir carga horária semanal de 32,9 para 30,5 horas/semana, d) Reduzir carga
67 horária semestral de 658 para 610h, e) Antecipar a disciplina de PGS I do quarto para o terceiro
68 período, f) Redução da carga horária de TCS II-E (de 4,5 para 4h/sem). Em relação ao **4º**
69 **período**, buscam-se as seguintes alterações: a) Padronizar o horário de almoço em 1,5h/dia, b)
70 Manter carga horária semanal de 36 horas/semana, c) Manter carga horária semestral de 720h,
71 d) Inserir a disciplina de Farmacologia Básica, e) Inserir a disciplina de Semiologia I, f) Inserir
72 a disciplina de Técnicas Operatórias, g) Adiar a disciplina de Psicologia Médica II do quarto
73 para o quinto período, h) Passar a disciplina de Anatomia Médico-Cirúrgica de Obrigatória para
74 Optativa, i) Redução da carga horária de TCS II-D (de 4,5 para 4h/sem). Em relação ao **5º**
75 **período**, buscam-se as seguintes alterações: a) Padronizar o horário de almoço em 1,5h/dia, b)
76 Reduzir carga horária semanal de 35,5 para 34,5 horas/semana, c) Reduzir carga horária
77 semestral de 710 para 690h, d) Mudar a disciplina de Psicologia Médica II do quarto para o
78 quinto período, e) Redução da carga horária de TCS III-A (de 12 para 8h/sem), f) Redução da

79 carga horária semestral de Planejamento e Gerenciamento em Saúde -II (de 45 para 40h), g)
80 Redução da carga horária semestral de Saúde e Sociedade-IV (de 45 para 40h). Em relação ao
81 **6º período**, buscam-se as seguintes alterações: a) Padronizar o horário de almoço em 1,5h/dia,
82 b) Reduzir carga horária semanal de 33 para 32,75 horas/semana, c) Reduzir carga horária
83 semestral de 660 para 655h, d) Redução da carga horária de Epidemiologia III (de 4,5 para
84 4,25h/sem). Em relação ao **7º período**, buscam-se as seguintes alterações: a) Padronizar o
85 horário de almoço em 1,5h/dia, b) Manter a “área verde” em dois turnos livres, c) Reduzir carga
86 horária semanal de 39,5 para 38,5 horas/semana) Reduzir carga horária semestral de 790 para
87 770h, e) Colocar os horários fixos de Planejamento em Gerenciamento e Saúde III(PGS III) e
88 Saúde e Sociedade V, f) Redução da carga horária semestral de PGS-III (de 60 para 40h), g)
89 Redução da carga horária semestral de Saúde e Sociedade-V (de 60 para 40h). Em relação ao **8º**
90 **período**, buscam-se as seguintes alterações: a) Padronizar o horário de almoço em 1,5h/dia, b)
91 Manter a “área verde” em dois turnos livres, c) Reduzir carga horária semanal de 39 para 34
92 horas/semana, d) Reduzir carga horária semestral de 780 para 680h, e) Inserir a disciplina de
93 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), f) Redução da carga horária de Epidemiologia IV (de
94 4,5 para 3h/sem). Após a apresentação foi aberta a inscrição de fala para todos os membros do
95 Colegiado de Curso presentes. O professor Alair parabenizou a Coordenação de Curso e a todos
96 que participaram de todo o processo de revisão curricular e destacou que isso vem desde 2018
97 e que será eterno. O discente Samuel Stoliar ressaltou o contexto bélico das discussões, em que
98 segundo ele, os debates que seriam em torno da reestruturação do curso, viraram brigas pessoais,
99 confrontos e desrespeitos, em que se pese não seja esse o perfil predominante. Ressaltou ainda
100 que desde que ingressou na universidade participou de todas as conferências curriculares,
101 inclusive a que foi intitulada de “hipertrofia do nosso currículo”, e por isso participou da
102 Comissão de Revisão Curricular, a qual somente alinhou aquilo que já vinha sendo discutido
103 nas quatorzes conferências, como por exemplo, o excesso de carga horária em umas disciplinas
104 e a falta em outras, não havendo nenhuma novidade. Segundo ele, trata-se de coisas que sempre
105 chamaram a atenção mas que nunca foi dada a devida atenção. Informou que há mais ou menos
106 cinco, seis meses nasceu o atual projeto de revisão curricular e salientou que como em qualquer
107 espaço enfrentou desafios inerentes ao processo de reforma curricular como problemas de

108 comunicação, discordâncias, passos atrás e muitas conquistas. Contudo, segundo ele, esse
109 projeto que está sendo apresentado no Colegiado não resume o que de fato aconteceu nos
110 últimos dias de reunião do NDE e destacou que os debates estão ocorrendo, o que se exige
111 tempo, inclusive para o amadurecimento. Salientou ainda que os discentes são os maiores
112 interessados que projeto de reforma ocorra. Todavia, acredita que talvez por questões
113 organizacionais, sobrecargas ou pelo simples fato de ninguém aguentar mais as discussões
114 intermináveis que acontecem nos espaços de debates, está sendo colocado em xeque uma
115 proposta que está sendo muito mais afetada pela exaustão e pela pressa do que pela razão. Dessa
116 forma, segundo ele, o “tudo ou nada”, que está sendo posto hoje não parece ser a única solução
117 e sugeriu que fosse possível apresentar uma contraproposta. Segundo ele, houve consenso em
118 relação à maioria das questões, entretanto, há seis questões que não foram consenso no NDE e
119 nem mesmo dentro da Comissão de Revisão Curricular. A partir disso, afirmou que a votação
120 em bloco único será deletéria e sugeriu a votação em dois blocos, no qual em um estariam as
121 propostas consensuais e seriam deliberados hoje e no outro as questões que não houveram
122 consenso, que ficariam pendentes de deliberação e entrariam em processo de revisão nos
123 próximos meses. O professor Luiz Cláudio, na qualidade de supervisor pedagógico do sétimo
124 período, destacou que a proposta de grade, em relação ao sétimo período, é perfeitamente viável
125 e parabenizou a todos os envolvidos. O professor Claudio Serfaty ressaltou que não se sente
126 confortável em votar sem antes escutar os departamentos e destacou que a atual proposta tem
127 como base um calendário com vinte semanas de aulas, o que atualmente já não ocorre. Sendo
128 assim, segundo ele, é preciso primeiro se ter a certeza que haverá as vinte semanas, caso
129 contrário a proposta “cairá.” Afinal, haverá um corte de carga horária grande que poderá
130 comprometer tudo. A professora Claudete informou que os Colegiados de Unidade estão sendo
131 consultados e isso será discutido em setembro. A professora Yolanda Boechat destacou que há
132 uma proposta consistente, que foi bastante estudada e que buscou atender aos anseios dos
133 estudantes. A professora Gisele Caldas destacou que algumas disciplinas sequer apresentaram
134 a ementa e se mostrou favorável a aceitar a contraproposta. O professor Alair destacou que o
135 que está sendo apresentado hoje é uma proposta, na verdade, de organização dos períodos e
136 salientou que a discussão já ocorre há tempos. E mais ainda, exemplificou que os horários

137 expostos na grade atual nem sempre condizem com os horários reais, o que prejudica os
138 discentes. Segundo ele, a título de exemplo, a aula termina às 11h na prática, para que o aluno
139 possa ter transporte para o bandejão, contudo, na teoria termina 12h. Essas distorções, segundo
140 ele, muitas vezes impedem que o discente faça uma monitoria, por exemplo. Por fim, salientou
141 que a proposta retrata a realidade vigente, nada além disso e destacou que a discussão não se
142 exaure aqui. A professora Claudia March entende não ser possível votar a atual proposta e
143 salientou que a grade é apenas a síntese de todo o processo. Ressaltou ainda que é preciso saber
144 se haverá dezessete ou vinte semanas de aula. Segundo ela, não é possível aprovar uma grade
145 sem o conteúdo. A professora Manuelle Maria afirmou que é preciso continuar o diálogo e
146 fechar os debates de forma harmônica. O professor Thiago Pavoni salientou que não houve falta
147 de diálogo, que o clima não é belicoso, e destacou que o NDE não é um órgão deliberativo, mas
148 sim, consultivo, de modo que ele cumpriu o seu papel. Ele ainda esclareceu que o Departamento
149 de Patologia possui um representante na comissão e que durante todo o rito a Patologia se
150 manifestou e foi consultada, ao contrário do que foi exposto. A professora Sandra Fonseca
151 afirmou que apesar do NDE não ser deliberativo é ele que formula e dá suporte ao Colegiado
152 de Curso na condução de reforma curricular. E, segundo ela, não houve consenso no NDE
153 quanto à atual proposta. A discordância é votar enquanto proposta única. É isso, segundo ela,
154 que incomoda. A professora Anna Alice lembrou que a maioria da redução de carga horária
155 advém da redução das disciplinas do Instituto de Saúde Coletiva, o qual não se opôs a isso.
156 Destacou ainda no que tange à contraproposta apresentada pelo discente Samuel, que haveria
157 um prazo para o outro bloco ser votado ainda esse ano. A professora Lilian afirmou que as regras
158 do jogo mudaram no meio do caminho e que essa interrupção do diálogo prejudica todo o
159 processo. O discente Yuri afirmou não ser contra a reforma curricular, mas salientou que isso
160 precisa ser uma construção coletiva. O professor Daniel Pagnin afirmou que faz parte da
161 democracia não haver consenso. A professora Maria de Fátima afirmou que o conteúdo não se
162 prejudica simplesmente por conta da redução da carga horária e que é preciso se adaptar, e
163 corroborou com a fala do professor Alair. A professora Yolanda Boechat afirmou que não haver
164 100% de concordância em todos os tópicos é normal e que a adaptação é importante. Toda vez
165 que há mudanças curriculares alguém precisa se readaptar. Por fim, salientou que houve uma

166 ampla discussão e que os estudantes foram amplamente ouvidos. Afinal houve toda uma análise
167 das Conferências Curriculares. A professora Sonia Berger questionou o fato de ser proposta
168 única e perguntou: “*O que é que a gente ganha, o que é que a gente perde com isso?*”. Ressaltou,
169 ainda, o respeito que possui pelas instâncias institucionais, pela comissão, pelo NDE e a sua
170 admiração pela professora Claudete por todo o trabalho feito, mas destacou que estão enganados
171 aqueles que acreditam se tratar de uma questão da medicina contra a saúde coletiva. Segundo
172 ela, “*esse revanchismo só leva a piorar muito as coisas. É sobre formar médicos e médicas*
173 *muito melhores. Mais democráticos, mais diálogos, mais técnicos, mais humanizados. É sobre*
174 *isso que a gente está discutindo aqui, não é sobre carga horária. É sobre formar esses médicos*
175 *que a gente acredita. E porque a gente acredita que podemos fazer melhor na ilegalidade?! A*
176 *gente tem 25 propostas já consensuadas, só faltam seis, porque a gente não pode dar esse tempo*
177 *pra conversarmos, e sair daqui, Claudete, com você, com essa vitória sua de que foi feito tudo*
178 *com todo mundo?!* Por fim, clamou que a professora Claudete repense o que está sendo
179 orquestrado. Segundo ela, “*todo mundo veio para cá pra votar e já estava com o voto centrado.*”
180 “*É preciso ouvir as propostas, pensar sobre elas e mudar nossa posição*”, afirmou a professora.
181 A discente Giulia corroborou com a fala da professora Sônia e afirmou ser a favor da proposta
182 do discente Samuel, tal como a discente Maria Fernanda também. A professora Valéria Pagnin
183 afirmou que desde que ingressou na Universidade está no Colegiado de Curso, há 15 anos, e
184 sempre ouviu falarem dos problemas que assolam o Currículo vigente, e que hoje, ao final de
185 todo um processo de meses, que consistiu em várias reuniões, com amplas discussões e
186 consultas aos departamentos, NDE, Colegiado de Curso, propostas e contrapropostas, ao se
187 realizar uma pequena mudança, as pessoas dizem que “não é democrático”, “é retrocesso”,
188 “estão atropelando”. Segundo ela, talvez as pessoas não tenham se informado. Afirmou, ainda,
189 que paralisar tudo agora, por conta de uma contraproposta que surgiu nesse momento na reunião,
190 que ninguém viu, na etapa final, seria um desrespeito com tudo o que já foi feito e questionou:
191 Porque a proposta não foi apresentada ao longo de todo esse tempo? Porque a proposta sequer
192 enviada foi? Porque paralisar todo um trabalho feito por várias pessoas? Por fim, afirmou que
193 o currículo é dinâmico e que a discussão não se encerra aqui. **Após a discussão da proposta de**
194 **reforma curricular para 2025.1, a mesma foi posta em deliberação.** Inicialmente, a votação

195 foi feita por meio do voto simbólico, via *chat*. Todos aqueles que aprovavam a proposta de grade
196 curricular do 1º ao 8º período deveriam permanecer em silêncio no *chat*, não escrevendo nada.
197 Já aqueles que não aprovavam a respectiva proposta ou desejavam se abster deveriam se
198 manifestar no *chat*, escrevendo o seu posicionamento. **Ocorre, todavia, que diante da**
199 **dificuldade de se verificar os votos, para que houvesse uma maior transparência do**
200 **processo, a pedido dos próprios membros do Colegiado de Curso, a votação foi realizada**
201 **nominalmente, a partir da lista dos membros do Colegiado.** Assim, a professora Claudete
202 Cardoso solicitou que cada membro manifestasse oralmente o seu posicionamento. **Votaram a**
203 **favor da proposta da reforma curricular para 2025.1:** 1) Ismar Lima Cavalcanti, 2) Luiz
204 Cláudio Santos de Souza Lima, 3) Maria Elisa Vieira da Cunha Ramos Miterhof, 4) Giovanna
205 Aparecida, Balarini Lima, 5) Ana Maria Ribeiro dos Santos, 6) Mônica Kopschitz Praxedes
206 Lusi, 7) Yolanda Eliza Moreira Boechat, 8) Jorge Paulo Strogoff de Matos, 9) Suzana Cristina
207 Aíde Viviani Fialho 10) André Ricardo Araujo da Silva, 11) Arnaldo Costa Bueno, 12) Maria
208 de Fátima Baznuhi Pombo Sant´Anna, 13) Thiago Pavoni Gomes Chagas, 14) Fabiana Resende
209 Rodrigues, 15) Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos, 16) Cristina Asvolinsque
210 Pantaleão Fontes, 17) Issa Leal Damous, 18) Daniel Pagnin, 19) Cintia de Freitas Andrade, 20)
211 Tania Gouvêa Thomaz, 21) Rosana Rocha Barros, 22) Albino Fonseca Júnior, 23) Rafael Cisne
212 de Paula. **Votaram contra a proposta da reforma curricular para 2025.1:** 1) Stephan Malta,
213 2) Márcia Rodrigues Amorim dos Santos, 3) Gutemberg Gomes Alves, 4) Luciana Souza de
214 Paiva, 5) Claudio Alberto Serfaty, 6) Sandra Costa Fonseca 7) Gisele Caldas Alexandre 8) Sônia
215 Maria Dantas Berger, 9) Claudia March Frota de Souza, 10) Anna Alice Amorim Mendes, 11)
216 Moema Guimarães Motta. **Abstiveram-se os seguintes discentes, sob a alegação de**
217 **ilegalidade no processo:** 1) Anna Julia Vieira Zorzal, 2) Maria Eduarda de Araújo Santos, 3)
218 Carolina Bignon da Costa, 4) Daniele Jacudi Pinheiro dos Santos, 5) Maria Fernanda Rangel
219 Barquette, 6) Giulia Silva Seccato, 7) Luan Menezes Pereira da Silva. Ao término, o discente
220 Yuri Silva Ferreira de Souza, enquanto representante dos discentes/ DABT, solicitou que
221 constasse o seguinte em ata: “Que os representantes discentes se absteram devido à ilegalidade
222 do processo que envolve a pauta da deliberação da proposta de grade curricular do 1º ao 8º
223 período para a versão curricular 2025.1. Nós estudantes somos contrários que essa votação

224 *ocorra porque ela está atropelando o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que ainda não*
225 *findou essa discussão. Propomos a separação da votação em bloco para que fosse garantido o*
226 *nosso avanço e tivéssemos como discutir com mais qualidade os pontos que ainda não*
227 *terminaram, mas os estudantes não foram ouvidos. Muito obrigado, que conste em ata.” Logo*
228 *após, a professora Claudete agradeceu e quando ia iniciar os preparativos de informes gerais e*
229 *encerramento da reunião, o discente Yuri afirmou que: “E digo gente, além, a comunidade*
230 *interna precisa saber o que ocorreu aqui”.* A seguir, como **informes gerais da Coordenação**
231 **de Curso**, a professora Claudete explicou que será feito e enviado um calendário da
232 programação, com as devidas orientações e instruções, para que sejam atendidas as demandas
233 da reitoria em relação a finalização do processo da versão curricular para 2025.1. *“Pelo avançar*
234 *da hora, já são 10h e 53min nós não vamos ter fala porque nós já extrapolamos o horário”*,
235 afirmou a professora Claudete. Todavia, a professora Sonia Berger afirmou que gostaria dar o
236 informe de que foi enviado para o e-mail de todos os colegas uma carta e que era para considerar
237 essa carta, por favor, como parte da ata. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a
238 reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de lida e aprovada vai, pela mesma
239 assinada.



240
241
242 Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469
243 Coordenadora do curso de Medicina da UFF